

SELVOL™ Polyvinyl alcohol, homopolymer

Número da versão: 1.0

Primeira versão: 2023-04-24

SEÇÃO 1: Identificação

1.1 Identificador do produto

Identificação da substância	poli(álcool vinílico)
Designação comercial	SELVOL™ Polyvinyl alcohol, homopolymer Grade: 103, 107, 125, 125NS, 125S, 165, 165SF, 305, 310, 325, 325 LA, 350, 825
Número CAS	9002-89-5

1.2 Usos relevantes identificados da substância ou mistura e usos desaconselhados

Usos relevantes identificados	Produto intermediário Agente auxiliar do couro Auxiliares têxteis Acondicionamento Tensioativo Adesivo Indústria de alimentos
-------------------------------	---

1.3 Identificação do fornecedor da ficha com dados de segurança de resíduos químicos

Sekisui Specialty Chemicals America, LLC 1501 LBJ Freeway, Suite 530 Dallas, TX 75243 Estados Unidos	Telefone: +1-972-277-2900 Página na internet: www.sekisui-sc.com
---	---

1.4 Número de telefone de emergência

Centro de informação toxicológica		
País	Nome	Telefone
-	CHEMTREC International (outside USA)	1-703-527-3887

Ver anteriormente, ou contatar o centro toxicológico mais próximo.

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS

Esta substância não cumpre os critérios de classificação.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem

Não exigido.

2.3 Outros perigos

O produto forma juntamente com a água uma camada escorregadia.

Perigo de explosão de poeiras.

Resultados da avaliação PBT e mPmB

De acordo com os resultados da avaliação, esta substância não é uma substância PBT ou mPmB.

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1 Substâncias



Nome da substância poli(álcool vinílico)

Identificadores

Nº CAS 9002-89-5

Fórmula molecular (C₂H₄O)_x

Pureza 92 – 95 %

Impurezas e aditivos					
Nome da substância	Identificador	Wt%	Classificação de acordo com GHS	Pictogramas	Limites de concentração específicos
acetato de sódio	Nº CAS 127-09-3	≤ 3.2	Acute Tox. 5 / H303		
metanol	Nº CAS 67-56-1	≤ 0.9	Flam. Liq. 2 / H225 Acute Tox. 3 / H301 Acute Tox. 3 / H311 Acute Tox. 3 / H331 STOT SE 1 / H370		STOT SE 1; H370: C ≥ 10 % STOT SE 2; H371: 3 % ≤ C < 10 %
acetato de metilo	Nº CAS 79-20-9	≤ 0.9	Flam. Liq. 2 / H225 Eye Irrit. 2 / H319 STOT SE 3 / H336		

para visualizar o texto completo das frases H: ver SEÇÃO 16

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Observações gerais

Retirar imediatamente toda a roupa contaminada.

Se surgirem queixas ou em caso de persistência dos sintomas, consultar um médico.

Evite inalar poeiras.

Após inalação

Remover para local de ar fresco.

Em caso de respiração irregular ou parada respiratória, procure imediatamente assistência médica e inicie os procedimentos de primeiros-socorros.

Após contato com a pele

Lave com água e sabão em abundância.

Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

Após contato com os olhos

No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos.

Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Após ingestão

Enxaguar a boca. NÃO induzir o vômito.

Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Notas para o médico

Nenhum.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Esta informação não está disponível.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Nenhum.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

água, espuma resistente ao álcool, pó para extinção de incêndio, dióxido de carbono (CO₂)

Meios inadequados de extinção

jato de água

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Produtos perigosos da decomposição: Seção 10.

Perigo de explosão de poeiras.

Os depósitos de poeiras combustíveis apresentam um potencial de explosão muito elevado.

Produtos perigosos da combustão

monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂)

5.3 Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Manter arrefecidos os recipientes próximos, pulverizando com água.

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Coordenar as medidas de combate a incêndio nas áreas próximas ao incêndio.

Não permitir que a água de combate a incêndios entre em esgotos ou cursos de água.

Recolher a água de combate a incêndios contaminada separadamente.

Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável.

Equipamento de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

macacão de proteção contra produtos químicos, Equipamento respiratório autônomo (SCBA)

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Remover as pessoas para local seguro.

Ventilar a área afetada.

Controle de poeiras.

Elimine todas as fontes de ignição se puder ser feito com segurança.

Uso de equipamento de proteção adequado (incluindo o equipamento de proteção individual referido na seção 8 da ficha com dados de segurança de resíduos químicos) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos ou do vestuário.

Mantenha afastado de fontes de ignição.

Não respirar a poeira.

Não respirar o vapor.

Evitar o contato com a pele e os olhos.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção respiratória se estiver exposto a vapores/poeiras/aerossóis/gases.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Manter afastado de esgotos, águas superficiais e subterrâneas.

Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Recomendações sobre como conter um derramamento

Remover utilizando meios mecânicos.

Recomendações sobre como limpar um derramamento

Remover utilizando meios mecânicos.

Recolha o material derramado.

Outras informações relacionadas a derramamentos ou vazamentos

Colocar em recipientes adequados para eliminação.

Ventilar a área afetada.

6.4 Referência a outras seções

Produtos de combustão perigosos: ver seção 5.

Equipamento de proteção individual: ver seção 8.

Materiais incompatíveis: ver seção 10.

Considerações sobre destinação final: ver seção 13.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1 Precauções para manuseio seguro

Medidas a serem adotadas para prevenir incêndio, formação de aerossol e poeira

Utilize ventilação geral e local.

Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar.

Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Apenas aspiradores de pó que não contenham fontes de ignição devem ser utilizados para a limpeza de poeiras combustíveis.

Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.

Utilize apenas ferramentas antifiscentes.

Notas/detalhes específicos

Depósitos de poeira podem se acumular em qualquer superfície de um compartimento onde se encontrem instalações técnicas.

Perigo de explosão de poeiras.

Medidas para proteger o meio ambiente

Evite a liberação para o meio ambiente.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Não comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho.

Lave as mãos após o uso do produto.

Recomenda-se uma proteção preventiva da pele (creme protetor/pomada).

Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Não respirar a poeira.

Não inale névoas/vapores.

Evitar o contato com a pele e os olhos.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades

Atmosferas explosivas

Remoção de depósitos de poeiras.

Apenas aspiradores de pó que não contenham fontes de ignição devem ser utilizados para a limpeza de poeiras combustíveis.

Perigos associados à inflamabilidade

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. Não fume.

Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências.

Substâncias ou misturas incompatíveis

Materiais incompatíveis: ver seção 10.

Proteger da exposição a agente externo, tal como

calor, geada

Considerar outras recomendações

Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

Manter o recipiente bem fechado e conservar em lugar fresco.

Armazene em local seco.

Requisitos de ventilação

Fornecimento de ventilação suficiente.

Projetos específicos para locais ou recipientes de armazenamento

Armazene em local seco. Armazene em recipiente fechado.
Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Compatibilidade de embalagens

Conserve somente no recipiente original.

7.3 Usos finais específicos

Nenhuma informação disponível.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual**8.1 Parâmetros de controle****8.1.1 Valores-limite nacionais**

Valores limite de exposição no ambiente de trabalho (Limites de Exposição Ocupacional)									
País	Nome do agente	Nº CAS	Identificador	TWA [ppm]	TWA [mg/m ³]	STEL [ppm]	STEL [mg/m ³]	Notação	Fonte
BR	álcool metílico	67-56-1	LT	156	200	-	-	H	NR N° 15

Notação

H absorbed through the skin

STEL limite de exposição de curto prazo: valor-limite acima do qual não devem ocorrer exposições, equivalente a um período de 15 minutos (excepto quando houver especificação em contrário)

TWA média ponderada cronológica (limite de exposição de longa duração): medido ou calculado em relação a uma média ponderada cronológica para um período de referência de oito horas (excepto quando houver especificação em contrário)

8.2 Controle de exposição**Controles de engenharia adequados**

Utilize ventilação geral e local.

Medidas de proteção pessoal (equipamento de proteção individual)**Proteção dos olhos/face**

Usar proteção adequada para os olhos/face.

Proteção das mãos

Luvas de proteção		
Material	Espessura do material	Duração do material das luvas
IIR: borracha de isobuteno-isopreno (butilo)	nenhuma informação disponível	nenhuma informação disponível

Luvas de proteção		
Material	Espessura do material	Duração do material das luvas
NR: borracha natural, látex	nenhuma informação disponível	nenhuma informação disponível

Usar luvas adequadas.

Verificar a estanqueidade/impermeabilidade antes de usar.

Para fins específicos, recomenda-se verificar a resistência a produtos químicos das luvas de proteção mencionadas acima, bem como o fornecedor das luvas.

Proteção respiratória

Em caso de ventilação inadequada, use equipamento de proteção respiratória.

Controle de exposição ambiental

Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do meio ambiente.

Manter afastado de esgotos, águas superficiais e subterrâneas.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas básicas

Aspecto

Estado físico	sólido
Cor	esbranquiçado
Odor	característico
Limite de odor	não determinado
Outros parâmetros de segurança	
pH (valor)	5 – 7 (em solução aquosa: 40 g/l, 20 °C)
Ponto de fusão/ponto de congelamento	230 – 240 °C
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	não determinado
Ponto de fulgor	não aplicável
Taxa de evaporação	não determinado
Inflamabilidade (sólido, gás)	este material é combustível mas não se inflama facilmente
Limites de explosividade	não determinado
Limites de explosividade de nuvens de poeiras	não determinado
Pressão de vapor	não determinado
Densidade	não determinado

Densidade aparente	610 – 670 kg/m ³
Densidade relativa do vapor	não aplicável
Solubilidade(s)	
Solubilidade em água	não miscível em qualquer proporção
Coefficiente de partição	
n-octanol/água (log KOW)	não determinado
Temperatura de autoignição	não determinado
Temperatura de decomposição	não relevante
Viscosidade	não relevante (sólido)
Propriedades explosivas	perigo de explosão de poeiras
Propriedades comburentes	nenhum
Informação sobre classes de perigo relevantes, conforme GHS	classes de perigo de acordo com GHS (perigos físicos): não relevante
9.2 Outras informações	não há informação adicional

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Este material não é reativo em condições ambientais normais.

10.2 Estabilidade química

O material é estável em condições ambientais normais e nas condições previsíveis de temperatura e pressão durante o armazenamento e o manuseio.
Ver abaixo "Condições a serem evitadas".

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Perigo de explosão de poeiras.

10.4 Condições a serem evitadas

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. Não fume.
Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

10.5 Materiais incompatíveis

comburentes, metais, peróxidos, percloratos, nitrato

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Produtos de combustão perigosos: ver seção 5.
Monóxido de carbono (CO).
Dióxido de carbono (CO₂).

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Salvo disposição em contrário, a classificação está baseada em:

Estudos com animais; Dados de outros ensaios/testes de toxicidade; Parecer dos peritos (ponderação da suficiência da prova).

Classificação de acordo com GHS

Esta substância não cumpre os critérios de classificação.

Toxicidade aguda

Não deve ser classificado como toxicidade aguda (oral).

Não deve ser classificado como toxicidade aguda (cutânea).

Via de exposição	Ponto final	Valor	Espécies
oral	LD50	>5,000 mg/kg	rato
cutâneo	LD50	>7,490 mg/kg	coelho

Toxicidade aguda dos componentes da mistura

Nome da substância	Nº CAS	Via de exposição	Ponto final	Valor	Espécies
acetato de sódio	127-09-3	oral	LD50	~2,700 mg/kg	rato
acetato de sódio	127-09-3	inalação: poeira/névoa	LD0	>5.6 mg/l/4h	rato, feminino
acetato de sódio	127-09-3	cutâneo	LD0	>20,000 mg/kg	rabbit, female
metanol	67-56-1	oral	LD50	1,187 – 2,769 mg/kg	rato
metanol	67-56-1	cutâneo	LD50	17,100 mg/kg	coelho
acetato de metilo	79-20-9	oral	LD50	6,482 mg/kg	rato, masculino
acetato de metilo	79-20-9	cutâneo	LD0	2,000 mg/kg	rato
acetato de metilo	79-20-9	inalação: vapor	LC0	49.2 mg/l/4h	coelho
acetato de metilo	79-20-9	inalação: vapor	LC100	98.4 mg/l/4h	coelho

Corrosão/irritação da pele

Não deve ser classificado como corrosivo/irritante cutâneo.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não deve ser classificado como suscetível de provocar lesões oculares graves ou irritante ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele**Sensibilização à pele**

A classificação não pode ser estabelecida porque:

Falta de dados, dados inconclusivos, ou dados conclusivos mas insuficientes para a classificação.

Sensibilização respiratória

A classificação não pode ser estabelecida porque:

Falta de dados, dados inconclusivos, ou dados conclusivos mas insuficientes para a classificação.

Mutagenicidade em células germinativas

A classificação não pode ser estabelecida porque:

Falta de dados, dados inconclusivos, ou dados conclusivos mas insuficientes para a classificação.

Carcinogenicidade

A classificação não pode ser estabelecida porque:

Falta de dados, dados inconclusivos, ou dados conclusivos mas insuficientes para a classificação.

Toxicidade à reprodução

A classificação não pode ser estabelecida porque:

Falta de dados, dados inconclusivos, ou dados conclusivos mas insuficientes para a classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

A classificação não pode ser estabelecida porque:

Falta de dados, dados inconclusivos, ou dados conclusivos mas insuficientes para a classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

A classificação não pode ser estabelecida porque:

Falta de dados, dados inconclusivos, ou dados conclusivos mas insuficientes para a classificação.

Perigo por aspiração

Não deve ser classificado como perigoso por aspiração.

11.2 Outras informações

Não há informação adicional.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas**12.1 Ecotoxicidade****Toxicidade aquática (aguda)**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não foram satisfeitos.

Ponto final	Valor	Espécies	Tempo de exposição
LC50	>10,000 mg/l	perca azul (<i>Lepomis macrochirus</i>)	96 h
LC50	8,300 mg/l	dáfnia magna	48 h
LC50	7,900 mg/l	<i>Ceriodaphnia dubia</i> (pulga de água)	48 h
LC50	>40,000 mg/l	vairão de cabeça grande (<i>Pimephales promelas</i>)	48 h

SELVOL™ Polyvinyl alcohol, homopolymer

Nome da substância	Nº CAS	Ponto final	Valor	Espécies	Método	Tempo de exposição
acetato de sódio	127-09-3	EC50	>919 mg/l	dáfnia magna	OECD Guideline 202	48 h
acetato de sódio	127-09-3	LC50	>100 mg/l	peixe zebra (Danio rerio)	-	96 h
acetato de sódio	127-09-3	ErC50	>1,000 mg/l	algae (Sceletone-ma costatum)	DIN EN ISO 10253	72 h
metanol	67-56-1	LC50	15,400 mg/l	perca azul (Lepomis macrochirus)	EPA-660/3-75-009	96 h
metanol	67-56-1	EC50	12,700 mg/l	perca azul (Lepomis macrochirus)	EPA-660/3-75-009	96 h
metanol	67-56-1	EC50	18,260 mg/l	dáfnia magna	OECD Guideline 202	96 h
metanol	67-56-1	ErC50	~22,000 mg/l	alga (Pseudokirchneriella subcapitata)	OECD Guideline 201	96 h
acetato de metilo	79-20-9	LC50	≥250 - ≤350 mg/l	peixe zebra (Danio rerio)	OECD Guideline 203	96 h
acetato de metilo	79-20-9	EC50	1,027 mg/l	dáfnia magna	OECD Guideline 202	48 h
acetato de metilo	79-20-9	ErC50	>120 mg/l	alga (Desmodesmus subspicatus)	OECD Guideline 201	72 h

Toxicidade aquática (crônica)

Toxicidade aquática (crônica) dos componentes da mistura

Nome da substância	Nº CAS	Ponto final	Tempo de exposição	Valor	Espécies	Método
acetato de sódio	127-09-3	EC50	16 h	7.2 g/l	lodo activado (Pseudomonas putida)	DIN 38412-8
acetato de sódio	127-09-3	NOEC	72 h	1,000 mg/l	algae (Sceletone-ma costatum)	DIN EN ISO 10253
acetato de sódio	127-09-3	crescimento (CbEx) 10%	16 h	3.5 g/l	lodo activado (Pseudomonas putida)	DIN 38412-8
acetato de metilo	79-20-9	EC50	16 h	6,000 mg/l	lodo activado (Pseudomonas putida)	DIN 38412 T.9
acetato de metilo	79-20-9	NOEC	72 h	120 mg/l	alga (Desmodesmus subspicatus)	OECD Guideline 201

Nome da substância	Nº CAS	Ponto final	Tempo de exposição	Valor	Espécies	Método
acetato de metilo	79-20-9	crescimento (CbEx) 10%	16 h	1,830 mg/l	lodo activado (Pseudomonas putida)	DIN Vorentwurf 38412 Teil 9
acetato de metilo	79-20-9	taxa de crescimento (CErx) 10%	72 h	>120 mg/l	alga (Desmodesmus subspicatus)	OECD Guideline 201

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradação

Nenhum dado disponível.

Processo	Taxa de degradação	Tempo	Método
redução da concentração de oxigênio	90 %	28 d	OECD Guideline 302B

Nome da substância	Nº CAS	Processo	Taxa de degradação	Tempo
acetato de sódio	127-09-3	remoção do COD	99 %	28 d
metanol	67-56-1	redução da concentração de oxigênio	95 %	20 d
acetato de metilo	79-20-9	redução da concentração de oxigênio	75 %	19 d

Persistência

Nenhum dado disponível.

12.3 Potencial bioacumulativo

BCF

<10

Nome da substância	Nº CAS	BCF	Log KOW
acetato de sódio	127-09-3	-	-3.72
metanol	67-56-1	<10	-0.77
acetato de metilo	79-20-9	-	0.18

12.4 Mobilidade no solo

Nenhum dado disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

De acordo com os resultados da avaliação, esta substância não é uma substância PBT ou mPmB.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino Outros efeitos adversos

Não listado.

Observações

Nenhum.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

Informações relevantes relativas à eliminação através de águas residuais

Não descartar os resíduos no esgoto.

Tratamento de resíduos de contentores/embalagens

As embalagens completamente vazias podem ser recicladas.

As embalagens contaminadas devem ser tratadas da mesma maneira das substâncias correspondentes.

Observações

Observar as disposições relevantes da legislação nacional ou regional.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1	Número ONU	não sujeito aos regulamentos de transporte
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	-
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	-
14.4	Grupo de embalagem	-
14.5	Perigos para o meio ambiente	-
14.6	Precauções especiais para o usuário	-
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o Código IBC	-
14.8	<u>Informações para cada um dos Regulamentos Modelo da ONU</u>	
	Informações sobre transporte Regulamentos nacionais Informações suplementares (UN RTDG)	
	Não sujeito aos regulamentos de transporte: RTMP da ONU	

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações**15.1 Regulamentação/legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente para a substância ou mistura**

Não há informação adicional.

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma Avaliação de Segurança Química para esta substância.

SEÇÃO 16: Outras informações**Indicação de alterações (ficha com dados de segurança de resíduos químicos revisada)**

Indicação de alterações: Seção 15

Abreviaturas e siglas

Abrev.	Descrição das abreviaturas utilizadas
Acute Tox.	Toxicidade aguda
BCF	Fator de bioconcentração
CAS	Chemical Abstracts Service (serviço que mantém a lista mais abrangente de substâncias químicas)
DGR	Regulamento de Mercadorias Perigosas (ver IATA/DGR)
EC50	Effective Concentration 50 % (concentração efetiva 50 %). A EC50 corresponde à concentração de uma substância testada que provoca 50 % de alterações na resposta (p. ex. no crescimento) durante um intervalo de tempo específico
ErC50	≡ CE50: de acordo com este método, a concentração da substância de ensaio provoca uma redução de 50 % no crescimento (CbE50) ou na taxa de crescimento (CrE50) em relação ao controle
Eye Dam.	Suscetível de provocar lesões oculares graves
Eye Irrit.	Irritante ocular
Flam. Liq.	Líquido inflamável
GHS	"Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals" (Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem dos Produtos Químicos) desenvolvido pela Organização das Nações Unidas
IATA	Associação Internacional de Transportes Aéreos
IATA/DGR	Dangerous Goods Regulations (DGR) for the air transport (IATA) (Regulamento para o Transporte Aéreo de Artigos Perigosos)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)
LC50	Concentração Letal 50 %: a CL50 corresponde à concentração de uma substância submetida a ensaio que provoca 50 % de mortalidade durante um intervalo de tempo específico
LD50	Dose Letal 50 %: a DL50 corresponde à dose de uma substância submetida a ensaio, que provoca 50 % de mortalidade durante um intervalo de tempo específico
log KOW	n-Octanol/água
MARPOL	Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Causada por Navios (abrev. de "poluente marinho")

Abrev.	Descrição das abreviaturas utilizadas
mPmB	Muito persistente e muito bioacumulável
NOEC	Concentração sem efeitos observáveis (NOEC)
NR Nº 15	Norma Regulamentadora Nº 15, Anexo n.º 11 - Agentes Químicos cuja Insalubridade é Caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho
PBT	Persistente, Bioacumulável e Tóxico
ppm	Partes por milhão
RTMP da ONU	Recomendações da ONU para o transporte de mercadorias perigosas
STEL	Limite de exposição de curto prazo
STOT SE	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única
TWA	Média ponderada cronológica

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados

Norma Brasileira ABNT NBR 1475: Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente.

Recomendações da ONU para o transporte de mercadorias perigosas.

Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG).

Dangerous Goods Regulations (DGR) for the air transport (IATA) (Regulamento para o Transporte Aéreo de Artigos Perigosos).

Frases relevantes (código e texto integral, como indicado na secção 2 e 3)

Código	Texto
H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H301	Tóxico se ingerido.
H303	Pode ser nocivo se ingerido.
H311	Tóxico em contato com a pele.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H331	Tóxico se inalado.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem.
H370	Provoca danos aos órgãos se.

Responsável pela ficha com dados de segurança de resíduos químicos

C.S.B. GmbH
Dujardinstr. 5
47829 Krefeld, Germany

Telefone: +49 (0) 2151 - 652086 - 0
Fax: +49 (0) 2151 - 652086 - 9
e-Mail: info@csb-compliance.com
Página na internet: www.csb-compliance.com

Termo de isenção de responsabilidade

A presente informação é baseada no nosso estado atual de conhecimento.
Esta FISPQ foi elaborada e destina-se apenas a este produto.